



RELATÓRIO ANUAL 2019



ÍNDICE

Mensagem do Presidente.....	04
Nossos Representantes.....	05
Nosso Perfil.....	06
Responsabilidade da Administração.....	08
Reuniões Consignadas em Atas.....	13
Demonstrações dos Resultados.....	14
Balanço Patrimonial.....	16
Fluxos de Caixa Método Indireto.....	18
Mutações do Patrimônio Líquido.....	19
Sobras ou Perdas.....	20
Notas Explicativas.....	21
Parecer da Auditoria CNAC.....	36
Parecer da Auditoria Conselho Fiscal.....	38



MENSAGEM DO PRESIDENTE



Hoje nós do Sicoob DFMil temos a certeza que estamos unidos pela força da cooperação em busca de um bem comum e é com grande satisfação que me dirijo a você nosso associado.

Nesses 8 anos ligado ao cooperativismo e a 5 anos a frente de nossa cooperativa nos Conselheiros, Diretores e colaboradores temos a certeza que estamos no caminho certo.

Procuramos no dia a dia melhorar nossos serviços em busca da excelência no atendimento. Temos o melhor APP bancário o que proporciona ao associado muito conforto, agilidade e confiança.

O trabalho tem sido muito duro mais o resultado obtido tem nos incentivado a continuar nesse caminho. No grupo de cooperativas até 4.000 mil associados ficamos a nível Brasil em terceiro lugar em cobrança bancária e no cumprimento das metas do Sicoob Planalto Central ficamos em primeiro lugar em Brasília.

Reitero que nada disso seria possível sem a confiança das mais de 2.800 mil famílias cooperadas, que são a razão de ser da nossa cooperativa, visto que trabalhamos com afinho para promover sua qualidade de vida e equilíbrio financeiro.

Firmamos uma parceria com a PMDF através do Programa de Valorização da Vida (PVV), onde foram aplicados R\$ 83.306,00 na qualificação técnica de 22 pessoas e atendimento de 820 policiais militares e familiares.

Por fim convido a todos a celebrarem os números registrados em nosso Balanço Geral, assim como a remuneração de capital, sobras a serem distribuídas, entre outras conquistas do período, também registradas neste relatório.

Sergio Roberto Cardoso da Cruz
Diretor-Presidente

NOSSOS REPRESENTANTES

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

SERGIO ROBERTO CARDOSO DA CRUZ – PRESIDENTE
NILDO JOÃO FIORENZA – VICE-PRESIDENTE
SILVIO FÉLIX DO NASCIMENTO
ANDERSON BARROS OLIVEIRA
EVERALDO MIRANDA
LÁZARO DE DEUS BATISTA
MÔNICA AGUIAR DE ANDRADE RIBEIRO

DIRETORIA EXECUTIVA

SERGIO ROBERTO CARDOSO DA CRUZ – DIRETOR PRESIDENTE
NILDO JOÃO FIORENZA – DIRETOR ADMINISTRATIVO

CONSELHO FISCAL

MARCINO FRANCISCO DA SILVA – EFETIVO
GILBERTO JOSÉ PORFIRIO – EFETIVO
LILIA DE JESUS COSTA – EFETIVO
ANSELMO DUARTE DE OLIVEIRA LISBOA – SUPLENTE
PEDRO PAULO TEIXEIRA GOMES – SUPLENTE
BRUNO ERCKMAM FERNANDES DE ARAÚJO SOBRINHO – SUPLENTE



NOSSO PERFIL



O Sicoob DFMil é uma instituição financeira cooperativa que atende aos Militares e a Segurança Pública do Distrito Federal, oferece soluções financeiras, serviços e produtos, de natureza bancária de forma inteligente e justa. A cooperativa atende cerca de 2.600 associados, pessoas físicas e jurídicas, (PM, BM, DETRAN...) que contam com todos os produtos e serviços de um banco tradicional, mas com as vantagens que só uma cooperativa pode oferecer, como taxas, tarifas e juros, que são mais baixos que a média do mercado. Além disso, no final de cada exercício o Sicoob DFMil divide os resultados com seus cooperados e todos os recursos captados são aplicados na própria comunidade o que gera emprego e renda, movimenta o comércio e aumenta a produção. Os cooperados do Sicoob DFMil também contam com mais de 2.500 pontos de atendimento da rede Sicoob distribuídos por todo o Brasil, podem movimentar suas operações nos caixas eletrônicos, rede Banco24Horas, pela internet e pelo celular, de forma rápida, prática e segura. A preocupação com a sustentabilidade nas regiões onde atua é latente no Sicoob DFMil, onde realiza todos os anos diversas ações sociais, culturais e educativas.

PROPÓSITO

Conectar pessoas
para promover
justiça financeira e

MISSÃO

Promover soluções e
experiências inovadoras
e sustentáveis por meio

VISÃO

Ser referência em
cooperativismo,
promovendo o
desenvolvimento
econômico e social das

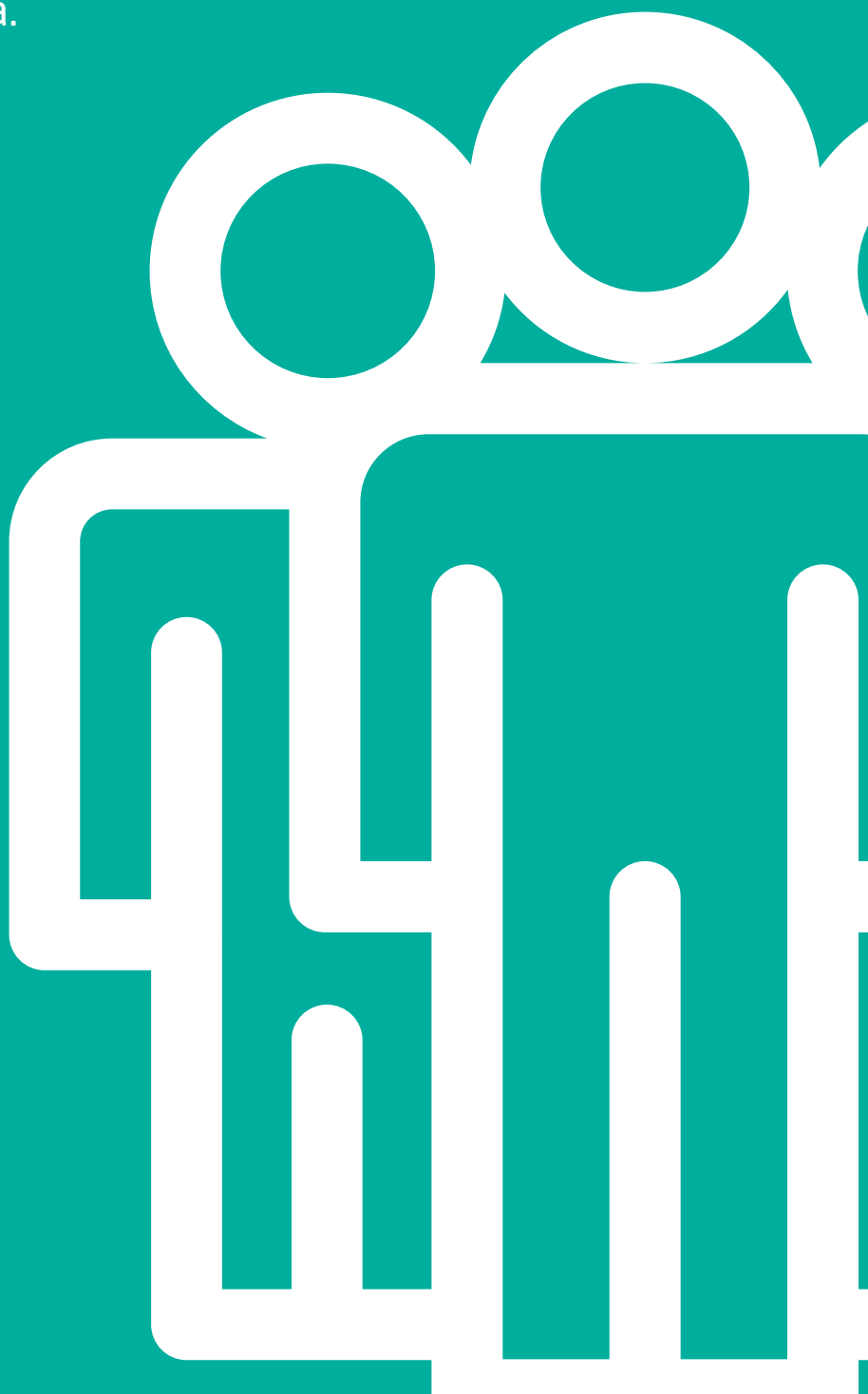
VALORES


Respeito e Valorização das
Pessoas;
Cooperativismo e
Sustentabilidade;
Ética e Integridade;
Excelência e Eficiência;
Liderança Responsável;

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO

Data: 09/04/2020.

À CNAC - Confederação Nacional
de Auditoria Cooperativa.





Com referência ao seu exame das demonstrações contábeis da COOPERATIVA DE CREDITO DOS MILITARES DO DISTRITO FEDERAL LTDA. - SICOOB DFMIL, relativa ao exercício findo em 31/12/2019, fornecemos esta carta de representação em conexão com a sua auditoria, cujo objetivo é de expressar uma opinião se as demonstrações contábeis foram apresentadas adequadamente e averiguar se as mesmas refletem em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira e o resultado das operações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar

CARTA DE RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO

VALORES BÁSICOS:

TOTAIS	Valores correspondentes	
	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Ativo	57.402.427,05	44.757.923,49
Passivo	44.772.882,13	34.830.042,36
Patrimônio Líquido	12.629.544,92	9.927.881,13
(=) Total do Passivo + Patrimônio Líquido	57.402.427,05	44.757.923,49
Sobras ou Perdas do período	2.489.565,39	2.484.259,56

Cumprimos nossas responsabilidades como definidas nos termos do convênio do trabalho de auditoria, pela elaboração e apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Desta forma, conforme ata de reunião do Conselho de Administração, datada de 28/01/2020, as demonstrações contábeis foram revisadas e aprovadas. Confirmamos que, com base em nosso melhor entendimento e opinião, depois de feitas as indagações que consideramos necessárias para o fim de nos informarmos apropriadamente:

01- A escrituração contábil e os controles internos adotados pela Cooperativa no período são de nossa responsabilidade, sendo adequados ao tipo de atividade e volume de transações.

02- Confirmamos que todas as transações efetuadas foram devidamente registradas na contabilidade e estão refletidas nas demonstrações contábeis de acordo com a legislação vigente.

03- A Cooperativa tem cumprido todas as disposições de seus contratos que poderiam, em caso de descumprimento, ter um efeito

relevante sobre as demonstrações contábeis.

04- Não temos operações que possam ser consideradas como instrumentos financeiros derivativos.

05- Nossa administração cumpriu todas as normas e regulamentos a que a Cooperativa está sujeita e não houve qualquer comunicação referente à inobservância de exigências de autoridades regulamentadoras a respeito de aspectos financeiros.

06- Todos os ativos são de propriedade da Cooperativa e que os mesmos estão livres e desembaraçados de quaisquer ônus ou gravames.

07- Conforme levantamento realizado pela administração desta cooperativa e registrado na ata de reunião do Conselho de Administração, datada de 28/01/2020, não há indícios de possível desvalorização dos ativos que indiquem a necessidade de ajustes ao valor recuperável, exceto pelas provisões já constituídas, conforme resolução CMN nº 3.566, de 29/05/2008.

08- Foram adequadamente contabilizados e divulgados nas demonstrações contábeis os saldos das provisões de risco de crédito, conforme legislação em vigor, principalmente no tocante à devida classificação das operações renovadas/renegociadas, sendo o saldo apurado representativo do real risco da nossa carteira de crédito.

09- Não temos planos ou intenções que possam afetar substancialmente o valor ou a classificação de ativos e passivos constantes das demonstrações contábeis.

10- Não existem irregularidades pendentes envolvendo a administração ou colaboradores que possam ter efeito significativo sobre as demonstrações contábeis.

11- Não temos conhecimento de outras contingências que envolvem a Cooperativa, na data base das demonstrações contábeis, que não as já provisionadas ou divulgadas em notas explicativas, exceto as que foram julgadas como probabilidade de perda remota para a cooperativa. As estimativas foram contabilizadas com base em dados e pressupostos consistentes confirmados por nossos assessores jurídicos/advogados credenciados. Todas as informações sobre contingências que envolvem a Cooperativa, na data base das demonstrações contábeis foram disponibilizadas e informadas a V.Sas.

12- Não há quaisquer contingências fiscais, trabalhistas, previdenciárias, comerciais e legais que possam afetar a situação financeira e patrimonial da Cooperativa e influir, significativamente, na continuidade de suas atividades.

13- Todos os eventos subsequentes à data das demonstrações contábeis para os quais as práticas contábeis adotadas no Brasil exigem ajuste ou divulgação foram ajustados ou divulgados em conformidade com o CPC 24.

14- Foi observado o Pronunciamento Técnico CPC 33 – Benefícios a Empregados no que tange a registros e divulgações em conformidade com a Resolução CMN nº

4.424/15.

15- Não há nenhum fato conhecido que possa impedir a continuidade normal das atividades da Cooperativa.

16- Julgamos que os seguros contratados foram efetuados em valores suficientes para cobrir eventuais sinistros que possam ocorrer.

17- Os efeitos das distorções não corrigidas apontadas por esta auditoria foram considerados por esta administração como irrelevantes, individual e agregadamente para as demonstrações contábeis como um todo. **18-** Confirmamos a seguir o cadastro de todos os consultores jurídicos que cuidam de litígios cuja cooperativa é parte envolvida: Assessor Legal Área (Natureza da ação): VEIGA ADVOCACIA - Tributária/Cível.

19- Relacionamos a seguir as empresas responsáveis pelo transporte e guarda de numerários da Cooperativa: Nome: Federal Segurança e Transporte de Valores Ltda. CNPJ: 00.914.803/0001-51.

20- Relacionamos a seguir as instituições financeiras com os quais a cooperativa mantém relacionamento, além da Centralização Financeira mantida junto ao Sicoob Planalto Central: Nome do Banco: BRB – Banco Regional de Brasília - Agência Conta Corrente: 203 9.594-4.

21- Divulgamos aos senhores a identidade das partes relacionadas e todos os relacionamentos e transações das quais temos conhecimento como operações de depósitos (à vista e a prazo) e operações de crédito mantidas na instituição por seus administradores (diretores e conselheiros de administração), assim como a remuneração recebida pelas pessoas chave da administração. Inclui-se na remuneração todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela instituição a colaboradores que exercem cargo de gestão em troca dos serviços que lhe são prestados, bem como foram apropriadamente

contabilizados e divulgados em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Não temos conhecimento de outras partes relacionadas, além daquelas pelas quais se apresentam informações nas respectivas notas explicativas às demonstrações contábeis.

22- Não temos conhecimento de que diretores ou funcionários em cargos de responsabilidade ou confiança tenham participado ou participem da administração ou tenham interesses em sociedades com as quais a empresa mantinha ou mantém transações.

23- Divulgamos aos senhores todas as informações relativas a alegações de fraude ou suspeita de fraude. Não temos conhecimento de fraude envolvendo a administração ou colaboradores em cargos de responsabilidade ou confiança que poderiam ter efeito relevante nas demonstrações contábeis e violação ou possíveis violações de leis, normas ou regulamentos cujos efeitos deveriam ser considerados para divulgação nas demonstrações contábeis ou mesmo dar origem ao registro de provisão para contingências passivas.

24- Divulgamos a V. Sas. todos os casos conhecidos de não conformidade ou suspeita de não conformidade com leis e regulamentos, cujos efeitos devem ser considerados na elaboração de demonstrações contábeis.

25- Divulgamos aos senhores todas as informações relativas autuação, comunicação, bem como qualquer outro tipo de correspondência, enviado pelo Banco Central do Brasil – BACEN, pela Cooperativa Central ou por qualquer outro órgão regulador/fiscalizar.

26- Divulgamos aos senhores todas as informações relativas às deficiências no controle interno de que a administração tem conhecimento.

27- Reconhecemos nossa responsabilidade

quanto à integridade das informações contidas nos descritivos das atividades de controles internos, visando o atendimento à Circular nº 3.467/09 do Banco Central do Brasil e Comunicado Técnico do Ibracon nº 03/10, item 35.

28- Reafirmamos que continuamos apropriadas, as representações formais que fizemos anteriormente a respeito dos períodos precedentes relativos, atualmente, aos valores correspondentes apresentados para efeito comparativo às demonstrações contábeis.

29- Nós lhes fornecemos:

- acessos a todas as informações das quais estamos cientes que são relevantes para a elaboração das demonstrações contábeis, tais como registros, documentação, atas de reuniões do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e outros.
- Informações adicionais que V. Sas. nos solicitaram para o propósito da auditoria.
- Acesso irrestrito a pessoas dentro da entidade das quais V. Sas. determinaram necessário obter evidência de auditoria.
- Todos os documentos que pretendemos publicar além das demonstrações contábeis, sendo estes consistentes entre si e não contendo nenhuma distorção relevante.

Atenciosamente,

Documento assinado por:

Sérgio Roberto Cardoso da Cruz - Diretor Executivo

Nildo João Fiorenza - Diretor Administrativo

Jorge Luiz Moreira - Contador CRC-DF 7534



REUNIÕES CONSIGNADAS EM ATAS

Brasília
16 de Abril de 2020



CONS. ADMINISTRAÇÃO

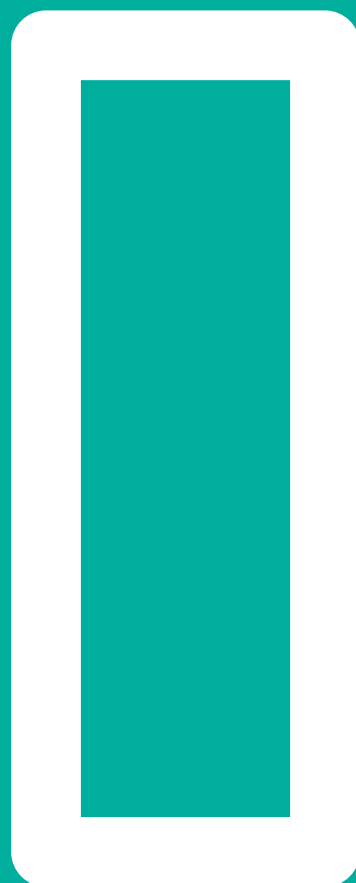
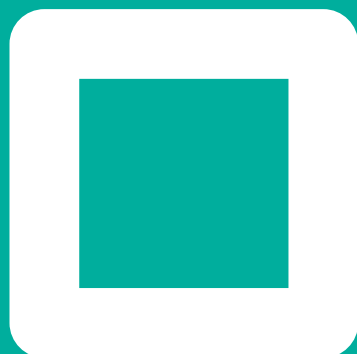
Ata nº 114: 31/01/2019
Ata nº 115: 28/02/2019
Ata nº 116: 27/03/2019
Ata nº 117: 29/04/2019
Ata nº 118: 29/05/2019
Ata nº 119: 25/06/2019
Ata nº 120: 24/07/2019
Ata nº 121: 29/08/2019
Ata nº 122: 25/09/2019
Ata nº 123: 29/10/2019
Ata nº 124: 27/11/2019
Ata nº 125: 18/12/2019
Ata nº 126: 28/01/2020
Ata nº 127: 28/02/2020

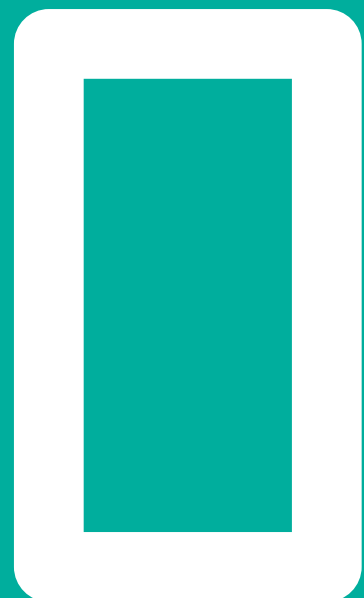
DIRETORIA

Ata nº 49: 16/01/2019
Ata nº 50: 26/02/2019
Ata nº 51: 21/03/2019
Ata nº 52: 22/04/2019
Ata nº 53: 22/05/2019
Ata nº 54: 18/06/2019
Ata nº 55: 03/07/2019
Ata nº 56: 19/07/2019
Ata nº 57: 19/08/2019
Ata nº 58: 23/09/2019
Ata nº 59: 23/10/2019
Ata nº 60: 25/11/2019
Ata nº 61: 18/12/2019
Ata nº 62: 16/01/2020
Ata nº 63: 27/02/2020

Informamos que no decorrer do exercício de 2019, em cumprimento às atribuições estatutárias, TODAS as reuniões aconteceram em caráter ordinário.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS





Com referência ao seu exame das demonstrações contábeis da COOPERATIVA DE CREDITO DOS MILITARES DO DISTRITO FEDERAL LTDA. - SICOOB DFMIL, relativa ao exercício findo em 31/12/2019, fornecemos esta carta de representação em conexão com a sua auditoria, cujo objetivo é de expressar uma opinião se as demonstrações contábeis foram apresentadas adequadamente e averiguar se as mesmas refletem em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira e o resultado das operações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar

NOTAS EXPLICATIVAS

VALORES
EXPRESSOS

ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

1- Contexto operacional

A COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS MILITARES DO DISTRITO FEDERAL LTDA - SICOOB DFMIL, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 31/08/2001, filiada à CENTRAL COOPERATIVAS ECONOMIA CRÉDITO PLANALTO CENTRAL LTDA.

O SICOOB PLANALTO CENTRAL é componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB DFMIL tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2- Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Reunião do Conselho de Administração em 28/01/2020.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

3- Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência. As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério “pro rata temporis”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica. As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do SICOOB PLANALTO CENTRAL e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

g) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

h) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (“pro rata temporis”), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

i) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

j) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

k) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

l) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

m) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

n) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

o) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “impairment”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas. Em 31 de dezembro de 2019 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

p) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na database das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2019.

4- Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Caixa e depósitos bancários	537.439,94	254.826,18
Relações interfinanceiras - centralização financeira	10.760.877,08	8.680.468,34
TOTAL	11.298.317,02	8.935.294,52

5- Relações interfinanceiras

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Centralização Financeira - Cooperativas	10.760.877,08	8.680.468,34
TOTAL	10.760.877,08	8.680.468,34

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB PLANALTO CENTRAL conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015, com taxa média de 105% do CDI nos respectivos períodos. O rendimento auferido com a centralização financeira em 2019 totalizou R\$ 546.726,85 e R\$ 345.561,46 em 2018.

6- Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2019			31/12/2018
	Circulante	Não Circulante	Total	
Empréstimos e Títulos Descontados	8.079.884,58	30.500.481,45	38.580.366,03	30.536.310,37
Financiamentos	334.268,80	909.277,70	1.243.546,50	163.400,79
Total de Operações de Crédito	8.414.153,38	31.409.759,15	39.823.912,53	30.699.711,16
(-) Provisões para Operações de Crédito	(405.460,10)	(1.014.337,35)	(1.419.797,45)	(735.232,06)
TOTAL	8.008.693,28	30.395.421,80	38.404.115,08	29.964.479,10

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Empréstimo / TD	Financiamentos	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019	Total em 31/12/2018	Provisões 31/12/2018
AA	-	Normal	6.022.341,11	-	6.022.341,11	-	7.461.356,21	-
A	0,5%	Normal	16.879.741,35	168.328,98	17.048.070,33	(85.240,35)	14.662.810,16	(73.314,05)
B	1%	Normal	7.674.466,35	692.042,76	8.366.509,11	(83.665,09)	5.006.496,52	(50.064,97)
B	1%	Vencidas	32.435,43	0,00	32.435,43	(324,35)	24.186,84	(241,87)
C	3%	Normal	4.743.902,17	331.698,30	5.075.600,47	(152.268,01)	1.865.658,91	(55.969,77)
C	3%	Vencidas	127.647,17	28.010,33	155.657,50	(4.669,72)	54.379,70	(1.631,39)
D	10%	Normal	1.589.171,56	23.466,13	1.612.637,69	(161.263,77)	514.826,96	(51.482,70)
D	10%	Vencidas	45.773,16	-	45.773,16	(4.577,32)	407.368,47	(40.736,85)
E	30%	Normal	219.093,61	-	219.093,61	(65.728,08)	116.202,99	(34.860,90)
E	30%	Vencidas	-	-	-	-	8.678,50	(2.603,55)
F	50%	Normal	385.702,79	-	385.702,79	(192.851,40)	-	-
F	50%	Vencidas	258.272,10	-	258.272,10	(129.136,05)	273.432,26	(136.716,13)
G	70%	Normal	55.219,05	-	55.219,05	(38.653,34)	-	-
G	70%	Vencidas	150.600,72	-	150.600,72	(105.420,50)	55.679,02	(38.975,31)
H	100%	Normal	213.031,71	-	213.031,71	(213.031,71)	98.333,76	(98.333,76)
H	100%	Vencidas	182.967,75	-	182.967,75	(182.967,75)	150.300,86	(150.300,81)
Total Normal			37.782.669,70	1.215.536,17	38.998.205,87	(992.701,75)	29.725.685,51	(364.026,15)
Total Vencidos			797.696,33	28.010,33	825.706,66	(427.095,69)	974.025,65	(371.205,91)
Total Geral			38.580.366,03	1.243.546,50	39.823.912,53	(1.419.797,45)	30.669.711,16	(735.232,06)
Provisões			(1.398.897,52)	(20.899,93)	(1.419.797,45)		(735.232,06)	
Total Líquido			37.181.468,51	1.222.646,57	38.404.115,08		29.964.479,10	

O Sicoob Confederação, a partir de outubro/2018, implementou melhorias em suas metodologias internas de avaliação do risco de crédito de associados. As melhorias realizadas têm por objetivo o aperfeiçoamento do referido processo, em linha com os normativos regulatórios do Banco Central do Brasil – BCB.

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	2.718.254,72	5.361.629,86	30.500.481,45	38.580.366,03
Financiamentos	117.744,69	216.524,11	909.277,70	1.243.546,50
TOTAL	2.835.999,41	5.578.153,97	31.409.759,15	39.823.912,53

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	31/12/2019	% da Carteira
Setor Privado - Serviços	2.896.738,76	1.093.157,71	3.989.896,47	10%
Pessoa Física	35.632.652,36	150.388,79	35.783.041,15	90%
Outros	50.974,91	-	50.974,91	0%
TOTAL	38.580.366,03	1.243.546,50	39.823.912,53	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Saldo inicial	(735.232,06)	(473.900,39)
Constituições/Reversões	(1.184.437,10)	(462.843,92)
Transferência para prejuízo	499.871,71	201.512,25
TOTAL	(1.419.797,45)	(735.232,06)

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2019	% Carteira Total	31/12/2018	% Carteira Total
Maior Devedor	533.862,85	1,00%	468.827,13	2,00%
10 Maiores Devedores	3.456.550,65	9,00%	2.705.018,10	9,00%
50 Maiores Devedores	11.267.921,84	28,00%	8.949.366,67	29,00%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Saldo inicial	569.777,87	437.646,68
Valor das operações transferidas no período	403.579,77	201.512,25
Valor das operações recuperadas no período	(90.740,85)	(69.381,06)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(14.196,09)	-
TOTAL	868.420,70	569.777,87

h) Operações renegociadas:

Em 31/12/2019 as operações de crédito renegociadas pela cooperativa apresentavam um montante total de R\$ 24.760.752,86, compreendendo as composições de dívidas, prorrogações, novações de créditos e as concessões de novas operações de crédito para liquidação parcial ou total de operações anteriores.

7- Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Avais e Fianças Honrados (a)	6.461,35	34.045,89
Rendas a Receber		
Serviços prestados a receber (b)	1.797,89	1.358,68
Outras rendas a receber	202,62	138,79
Rendimentos Centralização Financeira - Central (c)	40.777,66	45.629,96
Diversos		
Adiantamentos e antecipações salariais	7.552,06	4.045,24
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (d)	64.363,10	4.166,08
Impostos e contribuições a compensar	2.199,49	2.672,44
Títulos e créditos a receber	1.533,10	1.163,80
Devedores diversos – país (e)	4.667,08	25.803,60
(-) Provisões para outros créditos		
(-) Com características de concessão de crédito (f)	(5.065,47)	(13.922,43)
TOTAL	124.488,88	105.102,05

a) O saldo de Avais e Fianças Honrados refere-se por operações oriundas de cartões de crédito vencidos de associados da cooperativa cedidos pelo Bancoob, em virtude de coobrigação contratual.

b) Saldo de serviços prestados a receber está composto substancialmente por rendas de serviços de convênios a receber (R\$ 1.797,89).

c) Refere-se à remuneração mensal da centralização financeira a receber do SICOOB PLANALTO CENTRAL referente ao mês de dezembro de 2019.

d) Refere-se a valores antecipado à fornecedores por conta de aluguéis (R\$ 5.373,10), aquisição de veículo para Brinde na AGO (R\$ 43.990,00) e cartão de crédito (R\$ 15.000,00).

e) Refere-se a devedores diversos, basicamente, as custas judiciais a ressarcir (R\$ 4.653,67).

f) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Avais e Fianças Honrados	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019	Total em 31/12/2018	Provisões 31/12/2018
E 30% Vencidas	-	-	-	28.747,80	(8.624,34)
G 70% Vencidas	4.652,92	4.652,92	(3.257,04)	-	-
H 100% Vencidas	1.808,43	1.808,43	(1.808,43)	5.298,09	(5.298,09)
Total Vencidos	6.461,35	6.461,35	(5.065,47)	34.045,89	(13.922,43)
Total Geral	6.461,35	6.461,35	(5.065,47)	34.045,89	(13.922,43)
Provisões	(5.065,47)	(5.065,47)		(13.922,43)	
Total Líquido	1.395,88	1.395,88		20.123,46	

8- Outros valores e bens

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Material em Estoque	126,00	189,00
Despesas Antecipadas	14.561,75	12.955,94
TOTAL	14.687,75	13.144,94

a) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU.

9- Investimentos

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, os investimentos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Participações em cooperativa central de crédito	7.096.863,42	5.407.030,05
TOTAL	7.096.863,42	5.407.030,05

a) Refere-se a cotas de capital no SICOOB PLANALTO CENTRAL.

10- Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2019	31/12/2018
Instalações	10%	298.478,80	184.018,00
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(69.062,81)	(44.361,93)
Móveis e equipamentos de Uso	10%	127.620,31	93.895,27
(-) Depreciação Acumulada Móveis e Equipamentos de Uso		(41.313,43)	(32.503,12)
Sistema de Comunicação	20%	20.466,45	20.301,99
Sistema de Processamento de Dados	20%	181.258,06	158.159,77
Sistema de Segurança	10%	34.430,95	21.630,95
Sistema de Transporte	20%	48.441,50	48.441,50
(-) Depreciação Acumulada Outras Imobilizações de Uso		(136.364,93)	(117.195,89)
TOTAL		463.954,90	332.386,54

11- Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de "Pro rata temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	31/12/2019	Taxa média (% a.m.)	31/12/2018	Taxa média (% a.m.)
Depósito à Vista	10.987.148,60		7.024.680,62	
Depósito Sob Aviso	1.193,14	0,34	1.127,45	0,44
Depósito a Prazo	14.116.996,64	0,37	10.866.952,43	0,49
TOTAL	25.105.338,38		17.892.760,50	

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2019	% Carteira Total	31/12/2018	% Carteira Total
Maior Depositante	2.326.237,05	9,00%	2.121.709,09	12,00%
10 Maiores Depositantes	6.948.403,36	28,00%	6.502.074,86	36,00%
50 Maiores Depositantes	15.742.564,22	63,00%	12.970.833,19	73,00%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2019	2018
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	(65,69)	(66,46)
Despesas de Depósitos a Prazo	(704.000,48)	(470.811,31)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(29.446,80)	(17.558,80)
TOTAL	(733.512,97)	(488.436,57)

12- Relações interfinanceiras e obrigações por empréstimos

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Cooperativa Central (a)	17.071.322,59	14.972.958,34
TOTAL	17.071.322,59	14.972.958,34

a) As despesas dessa transação resultaram em 31/12/2019 o montante de R\$ 899.412,84.

13- Outras obrigações

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	7.115,74	-	5.341,14	-
Sociais e Estatutárias	699.247,22	-	509.523,30	-
Fiscais e Previdenciárias	108.483,61	-	71.160,35	-
Diversas	1.781.374,59	-	1.302.676,07	75.622,66
TOTAL	2.596.022,92	-	1.888.700,86	75.622,66

13.1- Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
FATES - Resultado de Atos com Associados (a)	394.490,39	301.291,13
FATES - Resultado de Atos com Não Associados (a)	6.312,26	6.312,26
Cotas de Capital a Pagar (b)	298.444,57	201.919,91
TOTAL	699.247,22	509.523,30

a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 10% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

13.2- Fiscais e previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	1.960,99	2.379,84
Impostos e Contribuições sobre Salários	98.040,65	64.927,10
Outros	8.481,97	3.853,41
TOTAL	108.483,61	71.160,35

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	1.960,99	2.379,84
Impostos e Contribuições sobre Salários	98.040,65	64.927,10
Outros	8.481,97	3.853,41
TOTAL	108.483,61	71.160,35

13.3- Diversas

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	326,40	-	413,15	-
Obrigações de Pagamento em nome de Terceiros	9.310,98	-	9.720,65	-
Provisão para Pagamentos a Efetuar (a)	399.603,62	-	182.020,43	-
Provisão para Passivos Contingentes	-	-	-	75.622,66
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	87.986,51	-	18.877,57	-
Credores Diversos – País (b)	1.284.147,08	-	1.091.644,27	-
TOTAL	1.781.374,59	-	1.302.676,07	75.622,66

- a) Referem-se à provisão para pagamento de despesas com pessoal.
- b) Refere-se à contabilização, a partir de 31/03/2015, da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em 31 de dezembro de 2019, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 2.558.738,84 (R\$ 1.842.744,66 em 31/12/2018), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

14- Instrumentos financeiros

O SICOOB DFMIL opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses. Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

15- Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Capital Social	7.787.300,35	6.332.541,59
Quantidade de Associados	2.745	2.626

b) Fundo de Reserva

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 50%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 27/04/2019, os cooperados deliberaram pelo aumento do capital social com sobras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, no valor de R\$ 894.333,44 e destinação para FATES (PVV) de R\$ 99.370,38.

As sobras líquidas dos exercícios foram assim constituídas:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Sobras do 1º semestre	1.774.777,67	1.737.840,69
Sobras do 2º semestre	714.787,72	746.418,87
Total das Sobras do Exercício	2.489.565,39	2.484.259,56
Destinação para o Fates de ato cooperativo (10%)	(248.956,54)	(248.425,96)
Destinação para reserva legal (50%)	(1.244.782,70)	(1.242.129,78)
Sobras ou Perdas Líquidas do Exercício	995.826,16	993.703,82

16- Provisão de juros ao capital

A Cooperativa pagou juros ao capital próprio de R\$ 418.205,51, visando remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC. A referida provisão foi demonstrada na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, conforme Circular BACEN nº 4.706/2018.

17- Receitas de operações de crédito

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	32.186,05	37.401,09
Rendas de Empréstimos	6.373.712,40	6.020.594,10
Rendas de Financiamentos	95.510,38	32.477,59
Rendas de Créditos por Avais e Fianças Honrados	0,45	-
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	209.431,70	80.759,82
TOTAL	6.710.840,98	6.171.232,60

18- Despesas de intermediação financeira

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas De Captação	(733.512,97)	(488.436,57)
Despesas De Obrigações Por Empréstimos E Repasses	(957.277,87)	(1.123.019,44)
Provisões para Operações de Credito	(1.190.268,30)	(462.843,92)
Provisões para Outros Créditos	(31.666,13)	(13.922,43)
TOTAL	(2.881.059,14)	(2.088.222,36)

19- Receitas de prestação de serviços

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Rendas de Cobrança	1.023.089,00	525.718,86
Rendas de outros Serviços	422.998,82	194.663,71
TOTAL	1.446.087,82	720.382,57

20- Rendas de tarifas bancárias

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Rendas de Serviços Prioritários - PF	64.791,01	39.876,46
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	186.687,80	135.649,28
TOTAL	251.478,81	175.525,74

21- Despesas de pessoal

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(53.000,00)	(36.000,00)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(345.229,56)	(249.992,53)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(365.368,87)	(290.434,47)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(392.476,36)	(277.460,12)
Despesas de Pessoal - Proventos	(970.400,68)	(658.193,38)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(14.306,66)	(15.436,32)
TOTAL	(2.140.782,13)	(1.527.516,82)

22- Outros dispêndios administrativos

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de Água, Energia e Gás	(26.375,96)	(26.759,04)
Despesas de Aluguéis	(178.632,66)	(154.839,12)
Despesas de Comunicações	(53.350,63)	(50.201,63)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(43.057,29)	(16.342,90)
Despesas de Material	(32.527,18)	(19.133,22)
Despesas de Processamento de Dados	(166.963,33)	(94.552,01)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(72.106,19)	(73.830,51)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(7.984,00)	(742,00)
Despesas de Publicações	(967,92)	(1.144,00)
Despesas de Seguros	(25.019,01)	(17.797,57)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(543.645,76)	(385.241,44)
Despesas de Serviços de Terceiros	(55.576,89)	(43.879,55)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(105.830,39)	(102.365,77)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(114.214,62)	(86.499,75)
Despesas de Transporte	(34.267,76)	(89.231,67)
Despesas de Viagem no País	(19.107,58)	(14.400,00)
Despesas de Amortização	(486,29)	(800,04)
Despesas de Depreciação	(76.329,71)	(66.667,26)
Outras Despesas Administrativas	(106.738,81)	(49.473,46)
Emolumentos judiciais e cartórios	(11.897,11)	(13.907,52)
Contribuição a OCE	(3.525,60)	(3.408,72)
Rateio de despesas da Central	(516.347,38)	(493.685,97)
Rateio de despesa do Sicoob Confederação	(100.038,35)	(29.517,23)
TOTAL	(2.294.990,42)	(1.834.420,38)

23- Outras receitas operacionais

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Recuperação de Encargos e Despesas	59.240,82	15.166,73
Outras - Reversão de Provisões Operacionais	119.762,87	6.706,82
Distribuição de sobras da central	1.079.152,72	-
Outras rendas operacionais	-	916.850,32
Rendas oriundas de cartões de crédito	378.416,28	226.085,05
TOTAL	1.636.572,69	1.164.808,92

24- Outras despesas operacionais

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de Provisões Passivas	(113.249,15)	(88.970,46)
Outras Despesas Operacionais	(142.292,58)	(216.658,37)
Descontos concedidos - operações de crédito	(0,57)	(1.566,67)
Cancelamento - tarifas pendentes	(3.591,26)	(2.522,90)
TOTAL	(259.133,56)	(309.718,40)

25- Resultado não operacional

Descrição	2019	2018
Ganhos de Capital	2.972,79	51.326,60
(-) Perdas de Capital	(18.517,28)	(1.229,81)
Resultado Líquido	(15.544,49)	50.096,79

26- Partes relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2019:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	49.505,28	0,0914%	-
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	644.681,48	1,1899%	3.875,26
TOTAL	694.186,76	1,2812%	3.875,26
Montante das Operações Passivas	268.610,96	1,2877%	

b) Operações ativas e passivas – saldo em 2019:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	14,82	0,07	0,0110%
Empréstimo	734.696,32	72.100,57	1,9186%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	80.328,57	0,7351%	0%
Depósitos a Prazo	92.572,14	0,6557%	0,3625%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.
Empréstimos	1,7022%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	98,5173%

Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do conselho da administração ou, quando delegada formalmente, pela diretoria executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2019	
Empréstimos e Financiamentos	1,2986%
Aplicações Financeiras	1,2877%

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Empréstimo	295.405,04

e) As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

2019	2018
83.308,50	83.083,46

f) No exercício de 2019 os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2019 (R\$)	
Honorários - Conselho Fiscal	(53.000,00)
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(345.229,56)
Encargos Sociais	(67.581,12)

27- Cooperativa central

A COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS MILITARES DO DISTRITO FEDERAL LTDA - SICOOB DF MIL, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à CENTRAL COOPERATIVAS ECONOMIA CRÉDITO PLANALTO CENTRAL LTDA - SICOOB PLANALTO CENTRAL, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB PLANALTO CENTRAL, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB PLANALTO CENTRAL a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB DF MIL responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB PLANALTO CENTRAL perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com a SICOOB PLANALTO CENTRAL:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Ativo		
Centralização Financeira	10.760.877,08	8.680.468,34
Investimentos	7.096.863,42	5.407.030,05
Passivo		
Obrigação por Empréstimos e Repasses	17.071.322,59	14.972.958,34

28- Gerenciamento de risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

28.1- Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração. A metodologia de alocação de capital, para fins do Acordo de Basileia II, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

28.2- Risco de mercado e de liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas. No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

28.3- Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

28.4- Risco de crédito e risco socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

28.5- Gestão de continuidade de negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

29- Seguros contratados – não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

30- Índice de basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Patrimônio de Referência	5.583.571,61	4.746.301,21
Ativos Ponderados por Risco - RWA	36.227.650,09	28.193.344,63
Índice de Basileia	15,41%	16,83%

31- Passivos contingentes

Segundo a assessoria jurídica do SICOOB DF MIL, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ 335.872,58. Essas ações abrangem, basicamente, processos trabalhistas ou cíveis.

BALANÇOS PATRIMÔNIAIS

ATIVO
31 DE DEZEMBRO
DE 2019 E 2018

		(Valores expressos em Reais)		
	ATIVO	NOTAS	2019	2018
Circulante			19.446.186,93	16.251.839,30
Disponibilidades		04	537.439,94	254.826,18
Relações Interfinanceiras		05	10.760.877,08	8.680.468,34
Centralização Financeira			10.760.877,08	8.680.468,34
Operações de Crédito		06	8.008.693,28	7.198.297,79
Operações de Crédito - Setor Privado			8.414.153,38	7.422.274,00
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa			(405.460,10)	(223.976,21)
Outros Créditos		07	124.488,88	105.102,05
Avais e Fianças			6.461,35	34.045,89
Rendas a Receber			42.778,17	47.127,43
Diversos			80.314,83	37.851,16
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa			(5.065,47)	(13.922,43)
Outros Valores e Bens		08	14.687,75	13.144,94
Outros Valores e Bens			126,00	189,00
Despesas Antecipadas			14.561,75	12.955,94
Não Circulante			37.956.240,12	28.506.084,19
Realizável a Longo Prazo			30.395.421,80	22.766.181,31
Operações de Crédito		06	30.395.421,80	22.766.181,31
Operações de Crédito - Setor Privado			31.409.759,15	23.277.437,16
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa			(1.014.337,35)	(511.255,85)
Permanente			7.560.818,32	5.739.902,88
Investimentos		09	7.096.863,42	5.407.030,05
Ações e Cotas			7.096.863,42	5.407.030,05
Imobilizado		10	463.954,90	332.386,54
Outras Imobilizações de Uso			710.696,07	526.447,48
(-) Depreciações Acumuladas			(246.741,17)	(194.060,94)
Intangível			-	486,29
Softwares			8.000,00	8.000,00
(-) Amortizações Acumuladas			(8.000,00)	(7.513,71)
Total do Ativo			57.402.427,05	44.757.923,49

Documento assinado por:

Sérgio Roberto Cardoso da Cruz - Diretor Executivo
Nildo João Fiorenza - Diretor Administrativo
Jorge Luiz Moreira - Contador CRC-DF 7534

**As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.*

BALANÇOS PATRIMÔNIAIS

PASSIVO
31 DE DEZEMBRO
DE 2019 E 2018

(Valores expressos em Reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		NOTAS	2019	2018
Circulante			44.772.882,13	34.754.419,70
Depósitos	11		25.105.338,38	17.892.760,50
Depósitos à Vista			10.987.148,60	7.024.680,62
Depósitos sob Aviso			1.193,14	1.127,45
Depósitos à Prazo			14.116.996,64	10.866.952,43
Obrigações por Repasses	12		17.071.322,59	14.972.958,34
Obrigações por Repasses no País			17.071.322,59	14.972.958,34
Outras Obrigações	13		2.596.221,16	1.888.700,86
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados			7.115,74	5.341,14
Sociais e Estatutárias			699.247,22	509.523,30
Fiscais e Previdenciárias			108.483,61	71.160,35
Diversas			1.781.374,59	1.302.676,07
Não Circulante			-	75.622,66
Outras Obrigações	13		-	75.622,66
Diversas			-	75.622,66
Patrimônio Líquido			12.629.544,92	9.927.881,13
Capital Social	15		7.787.300,35	6.332.541,59
Capital			7.787.300,35	6.332.541,59
De Domiciliados no País			7.795.928,35	6.368.372,59
(Capital a Realizar)			(8.628,00)	(35.831,00)
Reserva de Lucros			3.846.418,42	2.601.635,72
Sobras Acumuladas			995.826,15	993.703,82
Sobras Acumuladas			995.826,15	993.703,82
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido			57.402.427,05	44.757.923,49

*As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.

Documento assinado por:

Sérgio Roberto Cardoso da Cruz - Diretor Executivo
Nildo João Fiorenza - Diretor Administrativo
Jorge Luiz Moreira - Contador CRC-DF 7534

FLUXOS DE CAIXA

MÉTODO INDIRETO

31 DE DEZEMBRO
DE 2019 E 2018

	2019	2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Sobras/(perdas) líquidas antes do imposto de renda e da contribuição social	2.514.191,63	2.498.692,96
Ajustes as sobras/perdas líquidas: (não afetaram o caixa)	1.267.084,30	619.856,31
Despesas de depreciação e amortização	76.816,00	67.467,30
Provisão de Crédito de Liquidação Duvidosa	1.190.268,30	476.766,35
Provisão para demandas judiciais	-	75.622,66
Variações patrimoniais: (afetaram o resultado/receitas e despesas)	(80.947,31)	3.092.573,15
Operações de crédito	(9.629.904,28)	(7.968.628,61)
Outros créditos	(19.386,83)	(83.115,65)
Outros valores e bens	(1.542,81)	(11.062,20)
Depósitos a Vista	3.962.467,98	5.067.561,90
Depósitos sob Aviso	65,69	66,46
Depósitos a Prazo	3.250.044,21	6.865.766,15
Obrigações por empréstimos e repasses	2.098.364,25	(1.644.960,02)
Outras obrigações	283.570,72	881.378,52
Imposto de renda e contribuição social pagos	(24.626,24)	(14.433,40)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	3.700.328,62	6.211.122,42
Fluxo de caixa das atividades de Investimento		
Aquisição de investimentos	(1.689.833,37)	(1.527.530,99)
Aquisição de imobilizado de uso	(207.898,07)	(129.181,36)
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(1.897.731,44)	(1.656.712,35)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aumento/(redução) de capital	142.219,81	891.198,29
Incorporação de juros ao capital	418.205,51	321.070,32
Sobras ou perdas acumuladas	-	-
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	560.425,32	1.212.268,61
AUMENTO LÍQUIDO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	2.363.022,50	5.766.678,68
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3.935.294,52	3.168.575,84
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício (Nota 2.c)	11.298.317,02	8.935.294,52
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	2.363.022,50	5.766.718,68

Documento assinado por:

Sérgio Roberto Cardoso da Cruz - Diretor Executivo
Nildo João Fiorenza - Diretor Administrativo
Jorge Luiz Moreira - Contador CRC-DF 7534

*As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.

MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

31 DE DEZEMBRO
DE 2019 E 2018

(Valores expressos em Reais)

ESPECIFICAÇÕES	CAPITAL REALIZADO	FUNDO DE RESERVA	SOBRAS/PERDAS DE INCORPORADA	SOBRAS ACUMULADAS	TOTAL
SALDOS EM 01/JAN/2018	4.637.566,88	823.165,83	1.537,72	1.071.142,50	6.533.412,93
Aumento/Integralizações de Capital	1.787.962,34	-	-	-	1.787.962,34
Baixa/Devoluções de Capital	(896.764,05)	-	-	-	(896.764,05)
Distribuição de Sobras p/ Capital conforme AGO/18	482.706,10	-	-	(482.706,10)	-
Incorporação de Juros ao Capital	321.070,32	-	-	-	321.070,32
Destinação Sobras p/ Fundo de Reserva conforme AGO/18	-	536.340,11	-	(536.340,11)	-
Destinação de Sobras para FATES conforme AGO/18	-	-	-	(53.634,01)	(53.634,01)
Recuperação de Perdas de Incorporada	-	-	(1.537,72)	1.537,72	-
Sobras do exercício	-	-	-	2.484.259,56	2.484.259,56
Destinações					
- Fundo de Reserva	-	1.242.129,78	-	(1.242.129,78)	-
- FATES Atos Cooperativos	-	-	-	(248.425,96)	(248.425,96)
SALDOS EM 31/DEZ/2018	6.332.541,59	2.601.635,72	(0,00)	993.703,82	9.927.881,13
Mutações do Exercício	1.694.974,71	1.778.469,89	(1.537,72)	(77.438,68)	3.394.468,20
SALDOS EM 01/JAN/2019	6.332.541,59	2.601.635,72	(0,00)	993.703,82	9.927.881,13
Aumento/Integralizações de Capital	1.048.835,06	-	-	-	1.048.835,06
Baixa/Devoluções de Capital	(906.615,25)	-	-	-	(906.615,25)
Distribuição de Sobras p/ Capital conforme AGO/19	894.333,44	-	-	(894.333,44)	-
Incorporação de Juros ao Capital	418.205,51	-	-	-	418.205,51
Destinação de Sobras para FATES (PVV) conforme AGO/19	-	-	-	(99.370,38)	(99.370,38)
Recuperação de Perdas de Incorporada	-	-	-	-	-
Sobras do exercício	-	-	-	2.489.565,39	2.489.565,39
Destinações					
- Fundo de Reserva	-	1.244.782,70	-	(1.244.782,70)	-
- FATES Atos Cooperativos	-	-	-	(248.956,54)	(248.956,54)
SALDOS EM 31/DEZ/2019	7.787.300,35	3.846.418,42	(0,00)	995.826,15	12.629.544,92
Mutações do Exercício	1.454.758,76	1.244.782,70	-	2.122,33	2.701.663,79

*As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.

Documento assinado por:

Sérgio Roberto Cardoso da Cruz - Diretor Executivo
Nildo João Fiorenza - Diretor Administrativo
Jorge Luiz Moreira - Contador CRC-DF 7534

SOBRAS OU PERDAS

2º SEMESTRE DE 2019 E DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

Descrição	NOTAS	(Valores expressos em Reais)		
		2º SEMESTRE 2019	2019	2018
Receitas da Intermediação Financeira	17	3.419.841,88	6.710.840,98	6.171.232,60
Resultado com operações de crédito		3.419.841,88	6.710.840,98	6.171.232,60
Despesas da Intermediação Financeira	18	(1.393.012,79)	(2.881.059,14)	(2.088.222,36)
Operações de captação no mercado		(391.531,90)	(733.512,97)	(488.436,57)
Operações de empréstimos e repasses		(458.206,62)	(957.277,87)	(1.123.019,44)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(543.274,27)	(1.190.268,30)	(476.766,35)
Resultado bruto da intermediação financeira		2.026.829,09	3.829.781,84	4.083.010,24
Outras receitas (despesas) operacionais		(1.236.409,47)	(881.840,21)	(1.306.395,33)
Receitas (Ingressos) de Prestação de Serviços	19	788.706,61	1.446.087,82	720.382,57
Rendas (Ingressos) de Tarifas Bancárias	20	130.215,38	251.478,81	175.525,74
Despesas de pessoal	21	(1.247.895,92)	(2.140.782,13)	(1.527.516,82)
Outras despesas administrativas	22	(1.247.795,59)	(2.294.990,42)	(1.834.420,38)
Despesas Tributárias		(38.928,66)	(67.800,27)	(41.018,42)
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	23	252.838,70	1.636.572,69	1.164.808,92
Ingressos de Depósitos Intercooperativos		281.138,82	546.726,85	345.561,46
Outras Despesas Operacionais	24	(154.688,81)	(259.133,56)	(309.718,40)
Resultado operacional		790.419,62	2.947.941,63	2.776.614,91
Resultado não operacional	25	(423,94)	(15.544,49)	50.096,79
Receitas Não Operacionais		823,41	2.972,79	51.326,60
Despesas Não Operacionais		(1.247,35)	(18.517,28)	(1.229,81)
Resultado antes da tributação		789.995,68	2.932.397,14	2.826.711,70
Imposto de renda e contribuição social		(7.002,45)	(24.626,24)	(14.433,40)
Provisão para Imposto de Renda		(3.429,77)	(12.061,83)	(6.619,14)
Provisão para Contribuição Social		(3.572,68)	(12.564,41)	(7.814,26)
Sobras líquidas		782.993,23	2.907.770,90	2.812.278,30
Juros sobre o capital próprio		(68.205,51)	(418.205,51)	(328.018,74)
Sobras ou Perdas líquidas Antes das Distribuições Estatutárias		714.787,72	2.489.565,39	2.484.259,56
Participações estatutárias (Fates/Reserva Legal)		-	(1.493.739,24)	(1.490.555,74)
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social		-	(248.956,54)	(248.425,96)
Reserva Legal		-	(1.244.782,70)	(1.242.129,78)
Sobras ou Perdas líquidas		714.787,72	995.826,15	993.703,82

Documento assinado por:

Sérgio Roberto Cardoso da Cruz - Diretor Executivo

Nildo João Fiorenza - Diretor Administrativo

Jorge Luiz Moreira - Contador CRC-DF 7534

*As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.

PARECER DA AUDITORIA EXTERNA

CNAC

Assinado por:

Diego Rabelo Silva Toledo

CRC/DF 019481/O-4

CNAI 2090

Data: 09/04/2020



Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito dos Militares do Distrito Federal Ltda. – Sicoob DFMIL, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Sicoob DFMIL em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXTERNA

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos
Cooperados da
Cooperativa de Crédito dos Militares do Distrito
Federal Ltda. – Sicoob DFMIL
Brasília/DF

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da
Cooperativa de Crédito dos Militares do Distrito
Federal Ltda. – Sicoob DFMIL, que compreendem o
balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e
as respectivas demonstrações de sobras ou perdas,
das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de
caixa para o exercício findo nessa data, bem como
as correspondentes notas explicativas, incluindo o
resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis
acima referidas apresentam adequadamente, em
todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial
e financeira do Sicoob DFMIL em 31 de dezembro
de 2019, o desempenho de suas operações e os seus
fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de
acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil,
aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar
pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião


Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração do Sicoob DFMIL é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório Anual da Administração, cuja expectativa de recebimento é posterior à data deste relatório.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório Anual da Administração e não expressaremos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações



contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório Anual da Administração, quando ele nos for disponibilizado, e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório Anual da Administração, quando ele nos for disponibilizado, e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, quando lermos o Relatório Anual da Administração, nós concluirmos que há distorção relevante nesse relatório, temos que comunicar a questão aos responsáveis pela governança.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis


A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis

livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.



Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria

obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



Brasília/DF, 09 de abril de 2020.

Diego Rabelo Silva Toledo
Contador CRC/DF 019481/O-4
CNAI 2090

PARECER DA AUDITORIA INTERNA

CONSELHO FISCAL

Assinado por:

Lilia de Jesus Costa

Coordenadora do Conselho Fiscal

Membro Efetivo

Marcino Francisco da Silva

Secretário

Membro Efetivo

Gilberto José Porfírio

Membro Efetivo

25/03/2020



O Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito dos Militares e da Segurança Pública no Distrito Federal LTDA - SICOOB DFMil no uso de suas atribuições legais e estatutárias, declara que procedeu ao exame das Demonstrações Contábeis do exercício de 2019, conforme ata de reunião ordinária, deste Conselho, fundamentado nas análises e verificações, nas Notas Explicativas e nas averiguações periódicas, cujos documentos refletem, de forma adequada, a situação patrimonial e financeira do Sicoob DFMil.

Assim sendo, este Conselho Fiscal é favorável e recomenda a aprovação das contas do exercício de 2019, pela Assembleia Geral Ordinária.








SICOOB
DFMil

Somos feitos de

**VA
LO
RES**